

O estudo é um desdobramento do projeto “Visibilidade de jovens e das culturas juvenis na narrativa brasileira contemporânea”. Através da constituição e exame de um acervo de obras literárias brasileiras do século XXI, cujos protagonistas ou autores sejam jovens, a pesquisa procura dar conta da visibilidade/invisibilidade dos jovens na ficção contemporânea, procurando fixar onde estão e quem são os jovens que fazem (os autores), que protagonizam (os personagens) e que narram (os narradores) a literatura brasileira da última década. Tendo em vista a diversidade dos materiais disponíveis para análise, optou-se por um recorte que adotou como corpus de análise as obras vencedoras dos prêmios Jabuti, Açorianos e FNLIJ entre os anos de 2000 e 2007, nas categorias romance, contos e crônicas, juvenil (Jabuti); narrativa longa, conto, crônica, juvenil (Açorianos) e jovem (FNLIJ). Após a identificação das obras, essas foram reunidas, assim como as biografias de seus autores. Neste estudo em particular, é examinada a obra *Cinzas do Norte*, de Milton Hatoum, ganhadora do Prêmio Jabuti na categoria romance, no ano de 2006. Busca examinar os conceitos de condição e situação juvenil (Abad, 2002; Sposito, 2003), bem como as formas mediante as quais são narrados o ciclo vital e as relações entre as gerações, assim como os mecanismos utilizados em distintos lugares e momentos para indicar o acesso à vida adulta dos personagens jovens, no intuito de demonstrar que as idades constituem estágios biográficos culturalmente produzidos, a partir de fronteiras flexíveis, móveis e contingentes, mais ou menos institucionalizadas (FEIXA, 2003; PAIS, 2003). O estudo prossegue pesquisa anteriormente desenvolvida sobre a obra *Dois Irmãos* (2000), do mesmo autor.